

## CLUBE DE CROCHÊ E TRICÔ: O PAPEL DO ARTESANATO EM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

*Crochet and Knitting Club: The Role of Crafts in a University Environment*

Kraemer, Flávia Alessandra; Pontifícia Universidade Católica do Brasil,  
Sena, Taísa Vieira Dra; Pontifícia Universidade Católica do Paraná, taisa.sena@pucpr.br

**Resumo:** Durante a formação universitária na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, um espaço para compartilhar experiências e desenvolver projetos de artesanato, o Clube de Crochê e Tricô, foi criado com o intuito de estabelecer ambientes acolhedores que favorecem os processos criativos dos estudantes. O artigo busca evidenciar as formas como a iniciativa impacta as experiências acadêmicas dos participantes, promovendo bem-estar físico e mental e adequando-se aos valores contemporâneos atrelados ao artesanato.

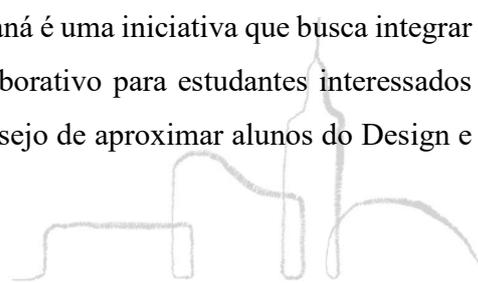
**Palavras-chave:** Experiência acadêmica; crochê; tricô.

**Abstract:** During the University experience at the Pontifical Catholic University of Paraná, a space to share experiences and to develop craft projects called Knitting and Crochet Club has been created to establish a welcoming place that could favor students' creative processes. The article aims to highlight the ways in which this initiative impacts the academic experiences of participants, promoting physical and mental well-being and adapting itself to contemporary values linked to crafts.

**Keywords:** Academic experience; crochet; knit.

### 1. Introdução

O Clube de Crochê e Tricô da Universidade Católica do Paraná é uma iniciativa que busca integrar as artes manuais ao ambiente acadêmico, criando um espaço colaborativo para estudantes interessados nessas técnicas. Fundado em março de 2022, o Clube nasceu do desejo de aproximar alunos do Design e



outras áreas, oferecendo um ambiente onde ideias podem ser transformadas em moda conceitual, peças de decoração e amigurumis sem que exista um teto de possibilidades.

Além de promover a criatividade e o compartilhamento de experiências, o clube se destacou por criar um ambiente seguro e acolhedor, onde a diversidade de experiências universitárias é valorizada. A iniciativa também fomenta a sustentabilidade, incentivando o uso de materiais naturais e a criação de peças duráveis e únicas, contribuindo para um ciclo de produção mais ecológico.

As técnicas de crochê e tricô, preservadas e reinventadas pelo clube, promovem bem-estar físico e mental, fortalecem laços comunitários e se adaptam aos valores contemporâneos, mostrando a relevância contínua dessas práticas ao longo do tempo e a forma como podem influenciar fortemente a jornada acadêmica dos estudantes envolvidos.

## 2. Crochê - contextos sociais

A técnica do crochê se enquadra em práticas milenares de artesanato, comumente classificada como prática feminina, que consiste na criação de rendas e tecidos a partir da utilização de uma agulha com gancho e de novelos de lã, algodão ou acrílico, por exemplo. Este tipo de artesanato se fez muito presente desde a Antiguidade (HOFFERT, A. B, 2021), e foi passado de geração em geração, preservando técnicas tradicionais e estilos variados. A arte de crocheter, embora pareça simples à primeira vista, envolve uma habilidade considerável e uma grande atenção aos detalhes.

Cada peça de crochê, desde as mais simples até as mais complexas, requer um conhecimento dos diferentes pontos e técnicas, além de uma criatividade para a combinação de cores e padrões. Para a confecção de qualquer peça de crochê é preciso envolvimento humano, fazendo com que seja considerada uma atividade de intensa introspecção (OLIVEIRA, Ana Célia Carneiro; MOURÃO, Nadja Maria; CASTRO, Flávia Neves de Oliveira; 2020).

Por conta de sua natureza intrinsecamente manual, o crochê passou a ser visto, na atualidade, como um instrumento para alcançar equilíbrio e tranquilidade pelo artesão, podendo ser considerado uma válvula de escape para as rotinas estressantes do dia a dia. O ato de crocheter pode ser extremamente terapêutico, proporcionando momentos de calma e relaxamento, além de um sentimento de realização ao concluir cada peça.

Enxergar a prática como um hobby, além da conotação de trabalho já existente, fez com que a técnica passasse a ser indicada como terapia por psicólogos e médicos, podendo até mesmo ser utilizada

como tratamento para doenças como Parkinson e Alzheimer (OLIVEIRA, Ana Célia Carneiro; MOURÃO, Nadja Maria; CASTRO, Flávia Neves de Oliveira; 2020).

### 3. Tricô - contextos sociais

A malha produzida pelo tricô é flexível, de utilidade ampla e bastante incorporada nos processos têxteis modernos, advindos da indústria. A primeira máquina de tricô responsável por automatizar essa técnica foi criada em 1589, por Willian Lee, no Reino Unido, o que contribuiu para a popularização dos produtos confeccionados em tricô (HOFFERT, A. B, 2021).

O resultado obtido pelo tricô são peças versáteis que podem ser encontradas em uma variedade de produtos, desde vestuário casual até peças de alta costura, devido à sua capacidade de adaptação a diferentes formas e necessidades. Hoje em dia, o processo de tricotar é amplamente associado a momentos de ponderação e tipicamente atrelado as mulheres.

Apesar disso, os impactos ambientais causados pela indústria têxtil durante a ascensão do prêt-à-porter e a massificação de produção, englobando a fabricação de peças em tricô industrial de baixa qualidade, contribuiu para o surgimento de movimentos que valorizam a mão de obra humana qualificada, exclusiva e slow, buscando estabelecer uma conexão com o consumidor baseada na sustentabilidade e produção ética (HOFFERT, A. B, 2021).

O ressurgimento do interesse pelo tricô artesanal também pode ser visto como um reflexo da mentalidade contra a homogeneização dos produtos têxteis industriais. Cada peça de tricô feita à mão, seja de vestuário ou decoração, carrega no tecido a singularidade de quem teceu, evidenciando as habilidades necessárias, a criatividade e a dedicação (LINS, Helena Bortoleto Domanski; LUGLI, Daniele; 2017). Essa valorização do trabalho artesanal promove um consumo mais consciente, onde o consumidor é incentivado a apreciar a história e o processo por trás de cada peça.

### 4. Clube de Crochê e Tricô

No contexto universitário, o clube de crochê e tricô da Universidade Católica do Paraná nasceu a partir da vontade de incorporar essas técnicas no ambiente acadêmico, com o objetivo de aproximar os estudantes que se interessam pelas artes manuais, servindo como um espaço aberto para incentivar, auxiliar e possibilitar

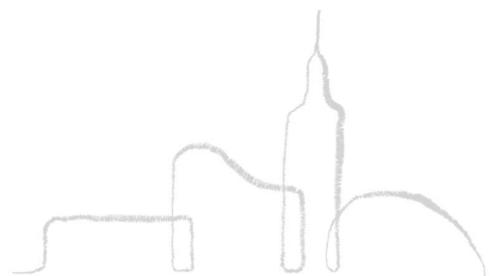
que suas ideias sejam traduzidas para a linguagem da moda conceitual, assim como para a criação de peças de decoração ou amigurumis, por exemplo; ao mesmo tempo, suas experiências e ambições são compartilhadas e somadas, podendo resultar em produções de desdobramentos múltiplos e pluridisciplinares.

Embora essa tenha sido a motivação inicial para a criação do Clube, com um enfoque maior para alunos da graduação em Design, os semestres que se seguiram desde o primeiro encontro realizado em março de 2022, mostraram também outros aproveitamentos coletivos. Um efeito de destaque foi a constituição de um ambiente seguro para o compartilhamento de uma diversidade de experiências universitárias, unindo pessoas de áreas de conhecimento, regiões do país e grupos sociais diferentes em função do mesmo interesse pelo crochê e tricô; referências culturais foram trocadas para a criação de peças inspiradas em músicas, artistas, subculturas e tendências socioculturais no geral.

As conversas e interações criadas entre os estudantes acabaram contribuindo para a formação de momentos descontraídos, tranquilizadores e acolhedores para todos os participantes. A abertura desse espaço também serviu em favor do aumento da circulação e divulgação das áreas destinadas à criação de moda na Universidade, viabilizando ainda mais o encontro entre alunos que, de outra forma, dificilmente teriam acesso as noções de transformação têxtil e criação livre através do artesanato.

Além disso, o crochê e o tricô manual têm um impacto positivo no meio ambiente, especialmente quando comparados a formas industriais de produção de têxteis. A utilização de materiais naturais e a possibilidade de criar peças duráveis e de alta qualidade promovem uma moda mais sustentável e consciente, contribuindo para a redução de resíduos e promovendo um ciclo de produção mais ecológico. Na prática, a conexão estabelecida entre o estudante e a peça produzida por ele pode ser associada à sustentabilidade devido ao sentimento de apego e valorização pela produção local, resultando em peças únicas e insubstituíveis (LINS, Helena Bortoleto Domanski; LUGLI, Daniele; 2017).

As técnicas preservadas no Clube transcendem suas funções originais de criação de rendas e tecidos, transformando-se em práticas multifacetadas que promovem bem-estar físico e mental, estimulam a criatividade, fortalecem laços comunitários e apoiam a sustentabilidade. Ao longo dos séculos, o crochê e o tricô mantiveram sua relevância e continuaram a se adaptar às necessidades e valores da sociedade contemporânea.



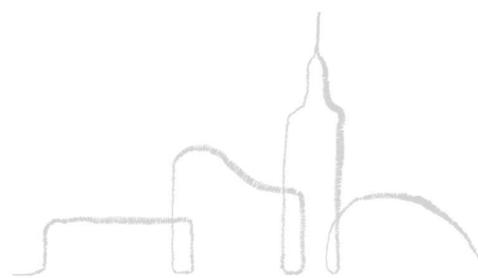
## 5. Considerações Finais

As técnicas de crochê e tricô, com suas raízes milenares e ricas tradições, continuam a desempenhar um papel vital tanto no artesanato quanto na indústria têxtil moderna. Essas práticas, inicialmente transmitidas de geração em geração, têm se adaptado às demandas contemporâneas, se destacando por suas qualidades terapêuticas e criativas. O Clube de Crochê e Tricô da Universidade Católica do Paraná exemplifica essa adaptação, proporcionando um espaço onde estudantes podem explorar e desenvolver suas habilidades manuais, ao mesmo tempo em que fomentam um ambiente acolhedor e inclusivo.

A importância dessas técnicas vai além da simples criação de peças decorativas ou vestuário. Elas ajudam a compor o cenário de uma moda mais sustentável e consciente, enfatizando o valor da produção artesanal e da mão de obra qualificada, que resultam na exclusividade de cada peça produzida. Além disso, as atividades manuais do crochê e do tricô têm demonstrado benefícios significativos para a saúde mental, oferecendo uma válvula de escape do estresse diário e contribuindo para o bem-estar físico e emocional dos praticantes.

O clube universitário não só acolhe a criatividade e a introspecção, como também fortalece os laços interpessoais, reunindo pessoas de diversas áreas e origens em torno da produção dessas atividades manuais. Este espaço de troca cultural e colaboração interdisciplinar enriquece a experiência universitária, promovendo a sustentabilidade e a valorização da produção local.

Em suma, crochê e tricô transcendem suas funções originais, adaptando-se continuamente às necessidades e valores da sociedade contemporânea. Através da preservação e reinvenção dessas técnicas, iniciativas como o Clube de Crochê e Tricô da Universidade Católica do Paraná demonstram o potencial transformador dessas práticas, que promovem a boa convivência, o desabrochar de boas ideias e momentos de relaxamento em meio à rotina acelerada da Universidade.



## 6. Referências

HOFFERT, A. B. **Tricô: sua história, mitos e porquê você deve investir nessa técnica.**

Disponível em: <<https://www.fashion-for-future.com/post/historia-trico#:~:text=Em%201589%2C%20o%20ingl%C3%AAs%20Willian>>. Acesso em: jun. 2024.

OLIVEIRA, Ana Célia Carneiro; MOURÃO, Nadja Maria; CASTRO, Flávia Neves de Oliveira. **Design e o crocheter no universo feminino.** Colóquio internacional de Design, 2020.

MOURÃO, N. M.; OLIVEIRA, A. C. C. **Memória do crochê cultura afetiva em objetos biográficos.** Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, 2021.

LINS, Helena Bortoleto Domanski; LUGLI, Daniele. **Técnicas artesanais em uma coleção de malharia retilínea slow fashion.** Editora UniRitter Laureate International Universities, 2017.

